



Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo

Síntese para debate e aplicações de ações sindicais

Acidentes de trabalho na agropecuária paulista

Somente em 2022, houve 204 mil acidentes de trabalho no estado de São Paulo, considerando todos os setores de atividade econômica, com e sem mortes consumadas. Desse total, 592 acidentes tiveram como consequência a morte do trabalhador.

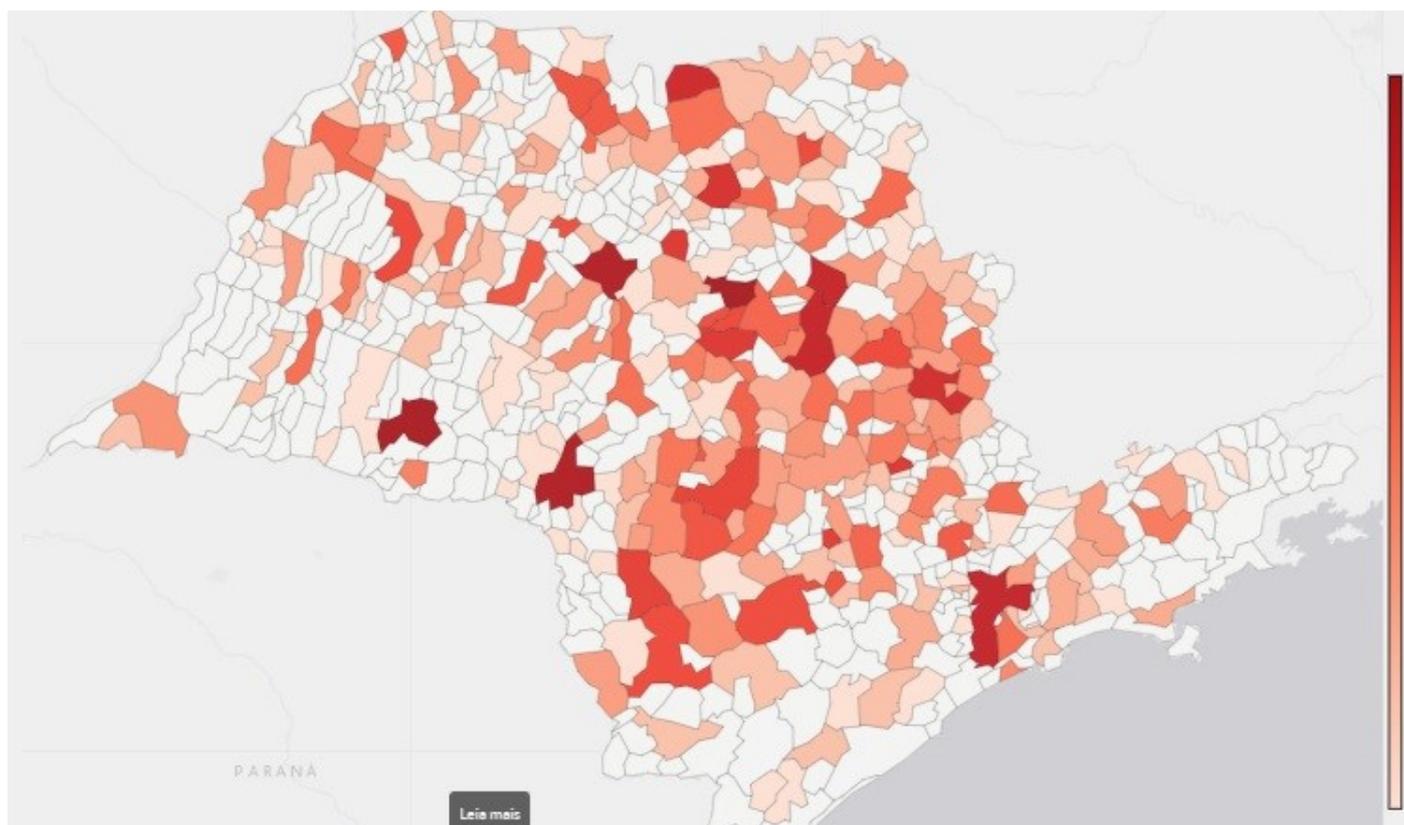
Este relatório, tem como objetivo, especificar, no meio rural paulista, os tipos de acidentes com maior frequência; regiões do corpo atingidas; equipamentos que causam esses acidentes; identificar quais subsetores são mais responsáveis pelos acidentes; mostrar as ocupações com mais incidência e por fim, apresentar o número de mortes no setor do agronegócio no estado de São Paulo.

Os dados apresentados, são do período entre 2012 e 2022, com foco para 2022, último ano disponibilizado pelo Observatório de Saúde e Segurança do Trabalho, órgão organizador das informações fornecidas pelo INSS - Instituto Nacional do Seguro Social, até o fechamento deste relatório.

Setembro de 2024

www.feraes.org.br

Mapa 1 - Acidentes de trabalho em 2022 no setor agropecuário no estado de São Paulo



Fonte/imagem: Observatório de saúde e segurança do trabalho

Em destaque, o número de acidentes de trabalho notificados na Unidade Federativa para a população com vínculo de emprego regular. No mapa, apresenta-se a perspectiva comparativa dos municípios da unidade federativa. A escala de cores varia do branco (menor quantidade) para o vermelho (maior quantidade de acidentes no ano).

Principais cidades/regiões (mais vermelho): São Paulo, São Carlos, Santa Cruz do Rio Pardo, Paraguaçu Paulista, Matão, Novo Horizonte, Colômbia, Mogi Guaçu, Bebedouro, Americana e Guararapes.

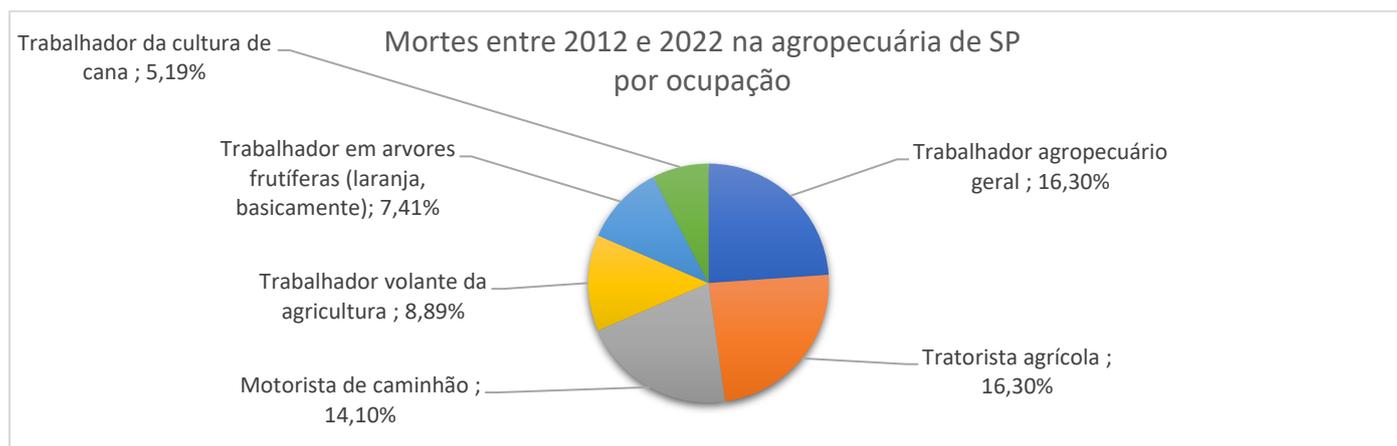
Sumário

1. Principais acidentes, por ocupação, e com mortes no Agro Paulista entre 2012 e 2022	4
2. Principais grupos de agentes causadores de acidentes entre 2012 e 2022 no Agro paulista	4
3. Principais agentes causadores de mortes na agropecuária paulista entre 2012 e 2022	5
4. Setores de atividade econômica com maiores incidência de mortes no estado (SP) em 2022	6
5. As três principais partes do corpo mais atingidas e com mortes nos setores em 2022 - SP	6
6. Principais grupos de agentes causadores, todos os setores, em 2022, com consequência de mortes (SP).....	7
7. Principais lesões com consequência de mortes no Agro paulista em 2022	7
7.1. Lesões mais frequentes e com consequência de mortes nos subsetores do Agro paulista em 2022	8
8. As três principais partes do corpo atingidas por acidentes no setor agropecuário de SP em 2022, com consequência de mortes.....	8
9. Principais grupos causadores de acidentes no Agro paulista em 2022 e com consequência de mortes	9
10. Principais acidentes, por ocupação, no agronegócio paulista em 2022	9
11. Principais acidentes, com consequência de mortes, por ocupação, no Agro paulista em 2022	10
12. Considerações	11

1. Principais acidentes, por ocupação, e com mortes no Agro Paulista entre 2012 e 2022

O gráfico 1, apresenta o número de mortes, por ocupação, no agronegócio paulista entre 2012 e 2022. Neste período, foram detectadas mais de 90 mortes de empregados rurais. Dentre esses falecimentos, as ocupações mais recorrentes foram: trabalhador agropecuário geral, com 16,30% (22 pessoas), tratorista agrícola, com 16,30% (22 pessoas), motorista de caminhão, com 14,10% (19 pessoas), trabalhador volante da agricultura, com 8,89% (12 pessoas), trabalhador em árvores frutíferas (basicamente laranja), com 7,41% (10 pessoas) e trabalhador na cultura de cana, com 5,19% (7 pessoas).

Gráfico 1 – Principais acidentes com mortes entre 2012 e 2022, por ocupação no Agro paulista

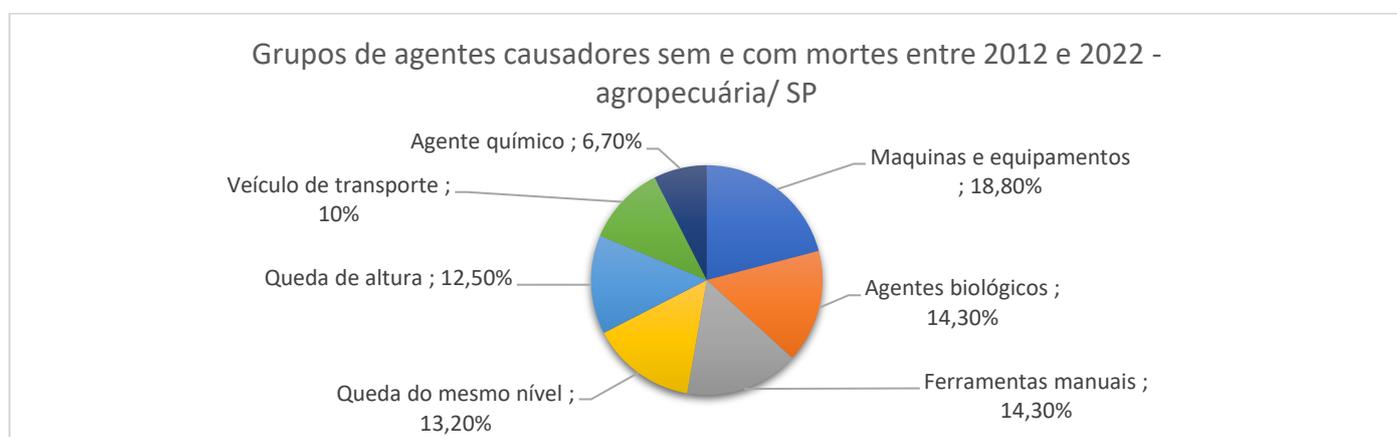


Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

2. Principais grupos de agentes causadores de acidentes entre 2012 e 2022 no Agro paulista

O gráfico 2, apresenta os principais grupos de agentes causadores de acidentes, com e sem mortes, entre 2012 e 2022 no agronegócio paulista: máquinas e equipamentos, foi responsável por 18,80% (6.879 mil pessoas), agentes biológicos por 14,30% (5.224 mil pessoas), ferramentas manuais por 14,30% (5.209 mil pessoas), queda do mesmo nível por 13,20% (4.827 mil pessoas), queda de altura por 12,50% (4.578 mil pessoas), veículo de transporte por 10% (3.655 mil pessoas) e agente químico por 6,70% (2.445 mil pessoas).

Gráfico 2 – Principais tipos de agentes causadores de acidentes no Agro paulista entre 2012 e 2022

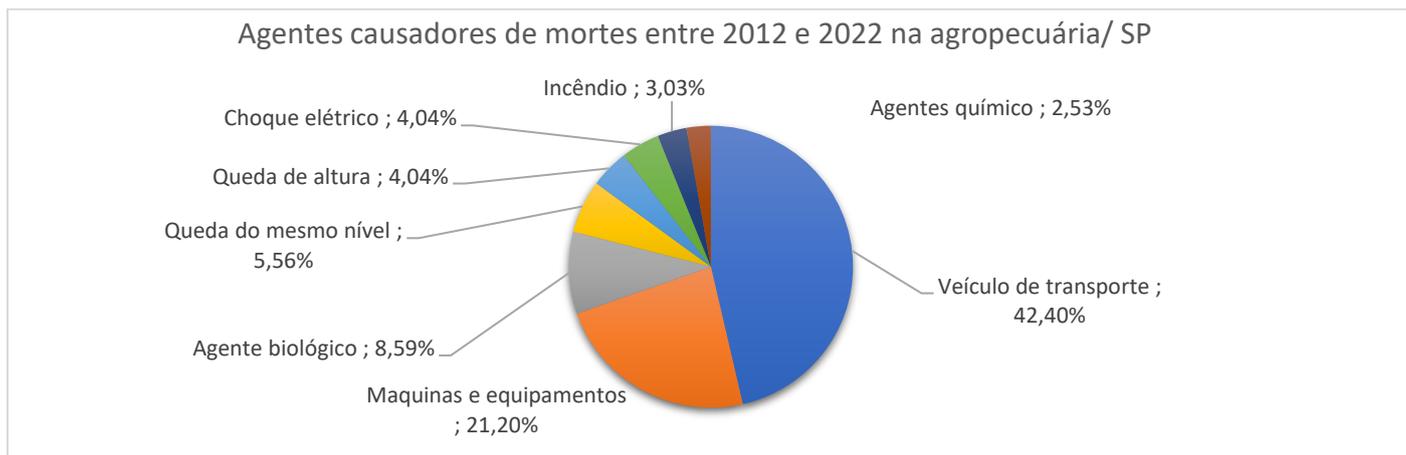


Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

3. Principais agentes causadores de mortes na agropecuária paulista entre 2012 e 2022

O gráfico 3, mostra os principais agentes causadores de mortes entre 2012 e 2022 no agronegócio paulista. Veículo de transporte, foi responsável por 42,40% (84 pessoas) das mortes, maquinas e equipamentos por 21,20% (42 pessoas), agente biológico por 8,59% (17 pessoas), queda do mesmo nível por 5,56% (11 pessoas), queda de altura e Choque elétrico por 4,04% cada (16 pessoas no total), incêndio por 3,03% (6 pessoas) e agentes químico por 2,53% (5 pessoas).

Gráfico 3 – Principais agentes causadores de acidentes e somente com mortes, na agropecuária paulista – entre 2012 e 2022



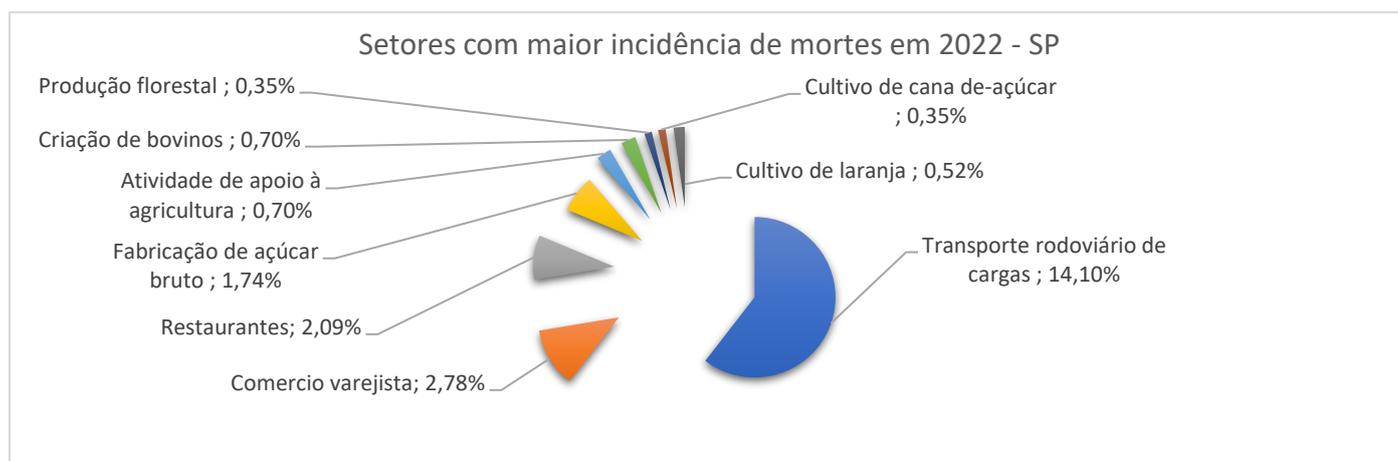
Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

A maioria dos acidentes, de acordo com o observatório, acontecem as terças-feiras e sábados. O feriado de maior ocorrência é o carnaval e a maioria são homens.

4. Setores de atividade econômica com maiores incidência de mortes no estado (SP) em 2022

O gráfico 4, expõe os principais setores de atividade econômica no estado de São Paulo, com maior incidência de mortes em decorrência de acidentes de trabalho para o ano de 2022. Desses, o setor de transporte rodoviário de cargas, foi responsável por 14,10% (81 pessoas), seguido de comércio varejista, com 2,78% (16 pessoas); restaurantes, com 2,09% (12 pessoas); fabricação de açúcar bruto, com 1,74% (10 pessoas); atividade de apoio à agricultura, com 0,70% (4 pessoas); criação de bovinos, com 0,70% (4 pessoas); produção florestal, com 0,35% (2 pessoas); cultivo de laranja, com 0,52% (3 pessoas) e cultivo de cana, com 0,35% (2 pessoas).

Gráfico 4 – Setores de atividade econômica com maiores incidências de acidentes de trabalho, com mortes, no estado de São Paulo em 2022



Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

5. As três principais partes do corpo mais atingidas e com mortes nos setores em 2022 - SP

O gráfico 5, mostra as três principais partes do corpo mais atingidas com consequência de mortes em 2022 para todos os setores paulista. São: partes múltiplas, com 26,20% dos casos (155 pessoas); crânio, com 17,90% (106 pessoas) e cabeça e partes múltiplas, com 18,11% (48 pessoas).

Gráfico 5 – As três principais partes do corpo mais atingidas e com mortes em todos os setores de atividade econômica em 2022 no estado de São Paulo



Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

6. Principais grupos de agentes causadores, todos os setores, em 2022, com consequência de mortes (SP)

O gráfico 6, mostra os três principais grupos de agentes causadores de acidentes com consequência de mortes, em todos os setores econômicos paulista em 2022. Dos três, transportes foi responsável por 27,70% (164 pessoas) dos casos; impactos contra pessoas ou objetos, por 25,70% (152 pessoas) e motocicleta, por 11,50% (68 pessoas).

Gráfico 6 – Grupos de agentes causadores de acidentes – todos os setores, em 2022 e com mortes

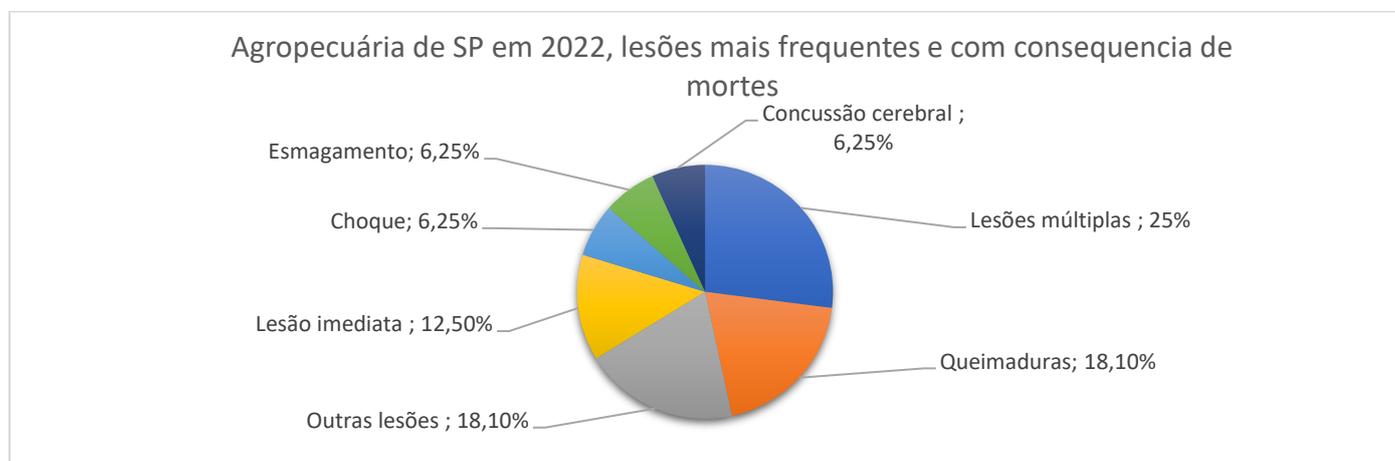


Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

7. Principais lesões com consequência de mortes no Agro paulista em 2022

O gráfico 7, apresenta as principais lesões dos empregados, com consequência de mortes no agronegócio paulista em 2022. Dessas, lesões múltiplas foi responsável por 25% (4 pessoas) dos casos, seguida de queimaduras, com 18,10% (3 pessoas); outras lesões, por 18,10% (3 pessoas); lesões imediatas, com 12,50% (2 pessoas); choques, com 6,25% (1 pessoa); esmagamento, com 6,25% (1 pessoa); concussão cerebral, com 6,25% (1 pessoa) e asfixia, por 6,25% (1 pessoa).

Gráfico 7 – Lesões mais frequentes e com decorrência de mortes no Agro paulista em 2022



Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

7.1. Lesões mais frequentes e com consequência de mortes nos subsetores do Agro paulista em 2022

Em todos os setores de atividade econômica no estado de São Paulo, as lesões mais frequentes em 2022, foram: cortes, laceração, ferida contusa e punctura. De acordo com o Observatório, foram mais de 29 mil atendimentos com ou sem mortes somente para o ano destacado.

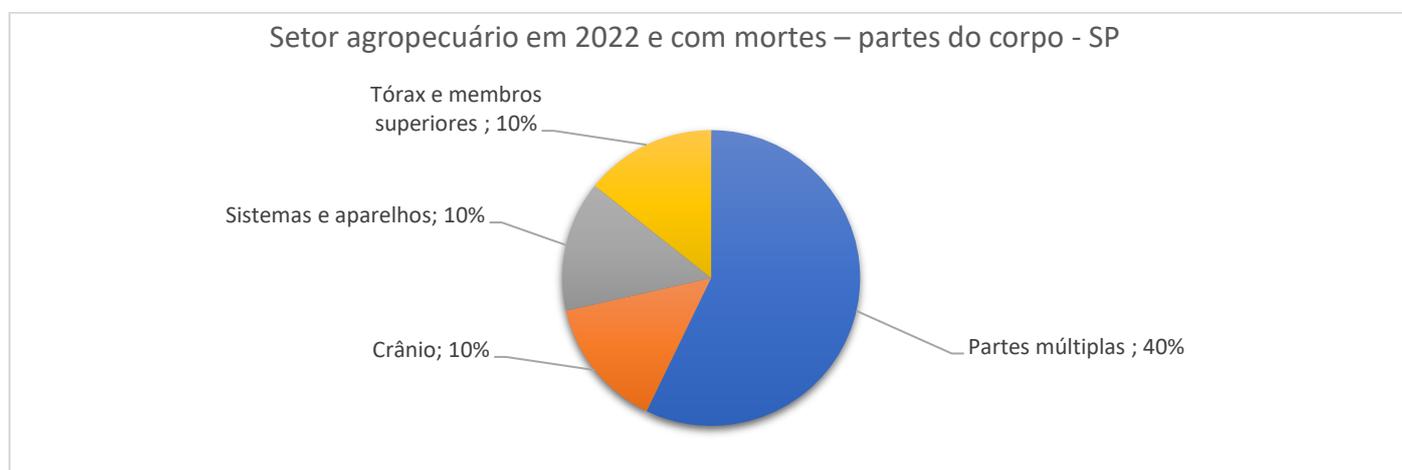
Subsetores do agronegócio de São Paulo

O subsetor da cana, teve uma morte com lesão imediata e uma por queimadura; laranja, teve duas mortes por lesões múltiplas e uma por outras lesões; atividades de apoio à agricultura, teve uma por múltiplas lesões, uma por concussão cerebral, uma por lesão imediata e uma por outras lesões e, por fim, criação de bovino, teve duas por queimaduras, uma por lesões múltiplas e uma por asfixia. Para os subsetores restantes do agronegócio, não foram encontrados registros para o ano de 2022.

8. As três principais partes do corpo atingidas por acidentes no setor agropecuário de SP em 2022, com consequência de mortes

O gráfico 8, mostra as partes do corpo dos empregados mais atingidas e com consequência de morte no Agro paulista em 2022. Partes múltiplas, foi responsável por 40% (4 pessoas) dos casos, seguida de crânio, sistemas e aparelhos e tórax e membros superiores com 10% (1 pessoa) cada um.

Gráfico 8 – Principais partes do corpo atingidas e com consequência de mortes no setor agropecuário paulista em 2022



Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

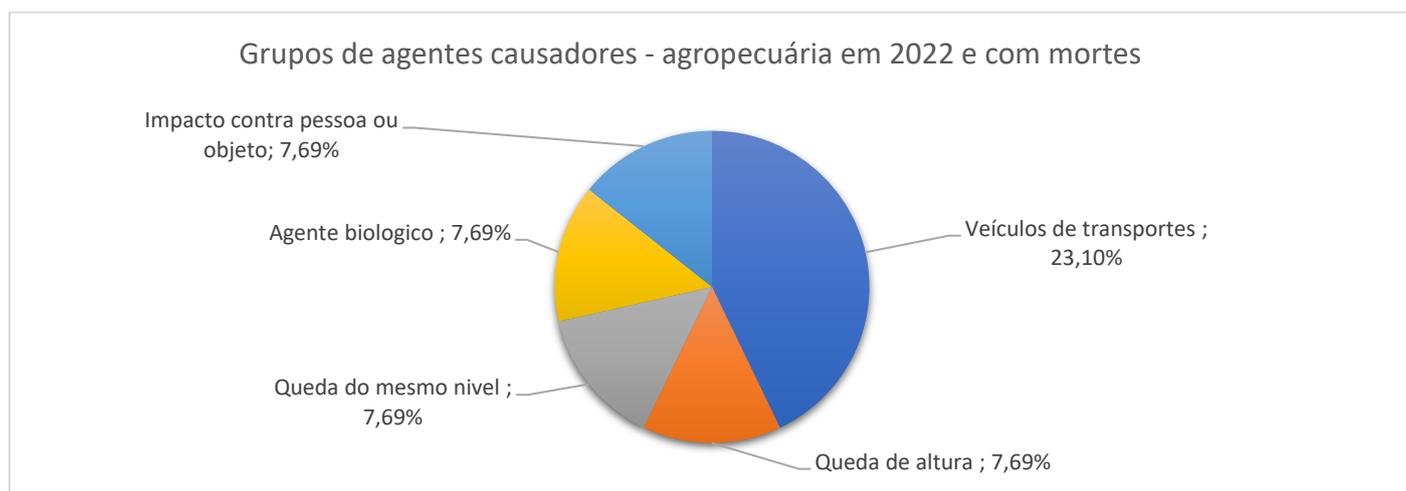
Subsetores do agronegócio paulista

Já para os subsetores do Agro, a laranja foi responsável em 2022, por duas mortes com lesões múltiplas e uma por membros superiores, seguida de cana, com uma morte com lesão no crânio e uma por sistemas e aparelhos; atividades de apoio à agricultura, teve duas com lesões nos troncos e partes múltiplas, uma na cabeça e uma no tórax e, criação de bovinos teve três por múltiplas lesões.

9. Principais grupos causadores de acidentes no Agro paulista em 2022 e com consequência de mortes

O gráfico 9, mostra os principais grupos causadores de acidentes no Agro paulista em 2022, com consequência de mortes. Veículos de transportes, foi responsável por 23,1% (3 pessoas), seguido de queda de altura, queda do mesmo e com 15,4% (2 pessoas) cada; maquinas e equipamentos, choque, agente biológico e impacto contra pessoa ou objeto com 7,69% (1 pessoa) cada.

Gráfico 9 – Principais grupos de agentes causadores no Agro paulista em 2022, com consequência de mortes



Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

Subsetores do agronegócio paulista

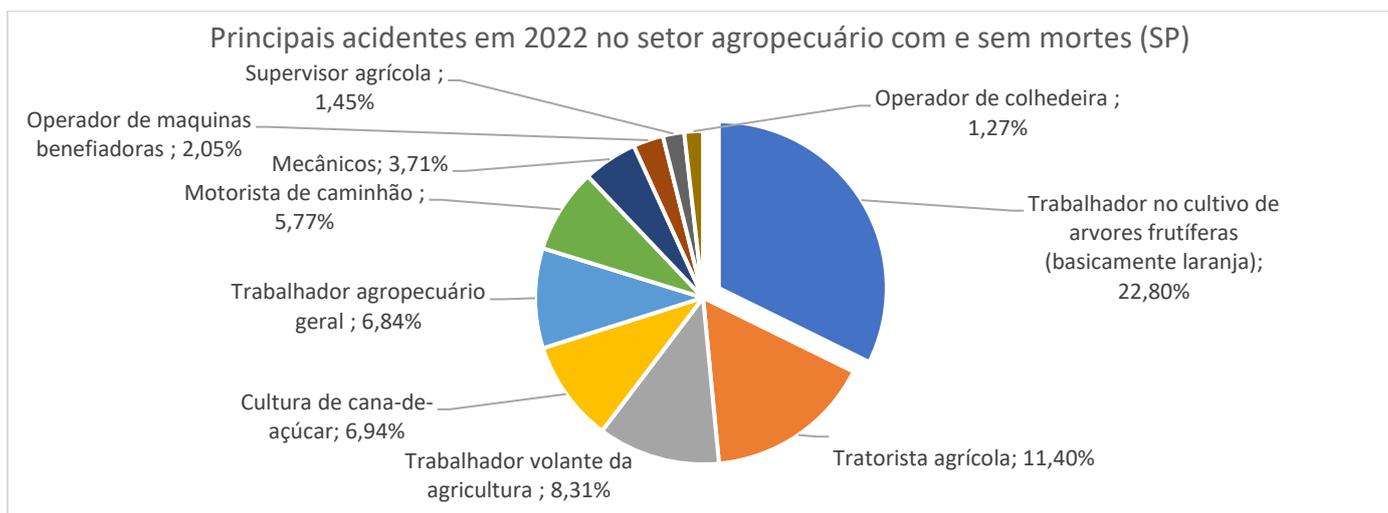
Já em relação aos subsetores, a laranja, foi responsável por uma morte em decorrência de agente biológico, uma por transporte e uma por impacto contra pessoa ou objeto; cana, teve uma por veículo e uma outros; atividade de apoio à agricultura, teve uma por queda de altura, uma por queda do mesmo nível, uma por maquinas e equipamentos e uma outros, e, criação de bovinos, teve uma por transportes, uma por queda de altura, uma por queda do mesmo nível e uma por choque elétrico.

10. Principais acidentes, por ocupação, no agronegócio paulista em 2022

O gráfico 10, apresenta os principais acidentes, com e sem mortes e, por ocupação, no setor do agronegócio paulista em 2022. Trabalhador no cultivo de arvores frutíferas (basicamente laranja), foi responsável por 22,8% (233 pessoas) dos acidentes neste ano, seguido de tratorista agrícola, com 11,4% (177 pessoas); trabalhador volante da agricultura, com 8,31% (85 pessoas); cultura de cana, com 6,94% (71 pessoas); trabalhador agropecuário geral, com 6,84% (70 pessoas); motorista de caminhão, com 5,77% (59 pessoas); mecânicos, com 3,71% (38 pessoas); operador de maquinas beneficiadoras, com 2,05% (21 pessoas); supervisor agrícola, com 1,45% (15 pessoas) e operador de colhedeira, com 1,27% (13 pessoas).

(gráfico na próxima página)

Gráfico 10 – Principais acidentes, por ocupação, no setor agropecuário paulista em 2022, com e sem mortes

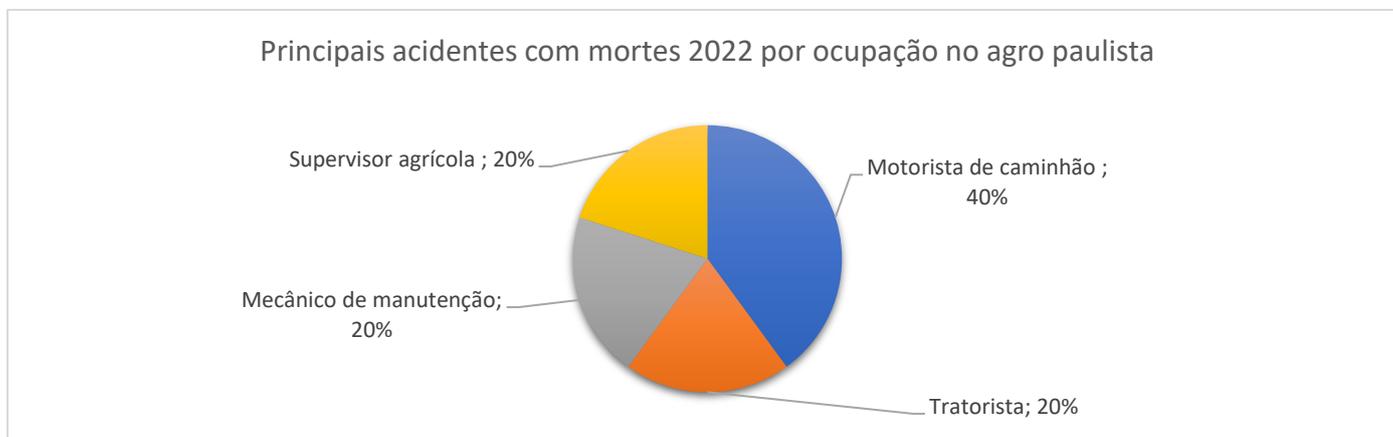


Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

11. Principais acidentes, com consequência de mortes, por ocupação, no Agro paulista em 2022

O gráfico 11, mostra os três principais acidentes, por ocupação e, com consequência de mortes, no Agro paulista em 2022. A maioria deles, ocorreram com motorista de caminhão, responsável por 40% (2 pessoas) das mortes, seguida de tratorista, com 20% (1 pessoa); mecânico de manutenção, com 20% (1 pessoa) e supervisor agrícola, com 20% (1 pessoa).

Gráfico 11 – Principais acidentes, por ocupação, com mortes em 2022 no agro paulista



Fonte: Observatório de saúde e segurança do trabalho/ elaboração: FERAESP

12. Considerações

Alguns dos principais subsetores do agronegócio paulista, como a cana-de-açúcar, laranja e pecuária, aparecem com frequência nos dados analisados. Acidentes que atingem a cabeça ou o crânio é uma grande preocupação pela letalidade que fratura nestas partes causam. Fraturas múltiplas, em varias partes do corpo, também é uma questão a ser observada e propostas soluções, este tipo de fratura é extremamente recorrente, de acordo com o observatório. Além disso, foi observado, muitos acidentes com equipamentos, o que faz com que deva ser verificado, de forma constante, as condições desses e a forma como são utilizados. Também foi visto, muitos acidentes por queda, de altura ou do mesmo nível, o que demonstra falhas graves de segurança.

Por fim, houve recorrência de acidentes, inclusive com mortes, de agentes biológicos e químicos o que pode demonstrar fragilidades no controle, pela empresa, de aplicações de agrotóxicos, por exemplo, e, muitos acidentes ligados a transportes, seja com motoristas ou de empregados sendo transportados ao local de trabalho.

Fonte de dados:

Observatório de saúde e segurança do trabalho. Dados do INSS - Instituto Nacional do Seguro Social – comunicação de acidente de trabalho (CAT). Acesso em setembro de 2024. Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst/localidade/35?dimensao=perfilCasosAcidentes>



Direção Executiva

Presidente

Jotalune Dias dos Santos

Secretário Geral

Alúcio José dos Santos Filho

Diretor de Finanças e Administração

Rubens Germano

Diretor de Organização Sindical

Eduardo Porfírio

Diretor de Formação, Educação e Qualificação Profissional

Aparecido Bispo

Diretor de Política de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente

Paulo Anísio

Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho

Wilson Rodriguez da Silva

Diretor de Políticas Sociais

Marcio Luiz dos Santos

Diretor de Comunicação e Relações Internacionais

Gilson Donizete do Lago

Área Técnica

Cristiano Augusto Galdino